

Assistência domiciliar na punção, utilização e manutenção de hipodermóclise: revisão de literatura

RESUMO | O cuidado de Enfermagem é pautado em conhecimento científico aliado ao conhecimento prático com o objetivo maior de trazer o melhor atendimento ao paciente, proporcionando conforto e alívio de sintomas. O presente estudo obteve como objetivo compreender a técnica de punção e manutenção do uso de hipodermóclise em ambiente domiciliar na população idosa. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura no qual foram identificados um total de 05 (cinco) registros obedecendo os critérios de inclusão desta revisão. A técnica é passível de o mínimo de complicações, com alta taxa de sucesso em idosos em cuidados paliativos e muito idosos e com taxa de sucesso de absorção pelo tecido subcutâneo de 88% após uma hora de infusão. Conclui-se que a terapia é válida para a população idosa em domicílio, porém necessita-se de mais estudos nesta área pois a busca foi limitada a poucos registros.

PALAVRAS-CHAVE: Hipodermóclise, Terapia Infusional; Idoso.

ABSTRACT | Nursing care is based on scientific knowledge combined with practical knowledge with the main objective of providing the best care to the patient, providing comfort and symptom relief. The present study aimed to understand the puncture technique and maintenance of the use of hypodermoclysis in the home environment in the elderly population. This is an integrative literature review in which a total of 05 (five) records were identified meeting the inclusion criteria of this review. The technique is likely to have minimal complications, with a high success rate in the elderly in palliative care and the very elderly and with a success rate of absorption into the subcutaneous tissue of 88% after one hour of infusion. It is concluded that the therapy is valid for the elderly population at home, but more studies are needed in this area as the search was limited to a few records.

KEYWORDS: Hypodermoclysis, Infusion Therapy; Elderly

RESUMEN | Los cuidados de enfermería se basan en el conocimiento científico combinado con el conocimiento práctico con el objetivo principal de brindar la mejor atención al paciente, brindando comodidad y alivio de los síntomas. El presente estudio tuvo como objetivo comprender la técnica de punción y mantenimiento del uso de hipodermocclisis en el ambiente domiciliario en la población anciana. Se trata de una revisión integradora de la literatura en la que se identificaron un total de 05 (cinco) registros que cumplían con los criterios de inclusión de esta revisión. Es probable que la técnica tenga complicaciones mínimas, con una alta tasa de éxito en ancianos en cuidados paliativos y en personas muy ancianas y con una tasa de éxito de absorción en el tejido subcutáneo del 88% después de una hora de infusión. Se concluye que la terapia es válida para la población anciana en el hogar, pero se necesitan más estudios en esta área ya que la búsqueda se limitó a unos pocos registros.

PALABRAS CLAVE: Hipodermóclisis; Terapia De Infusión; Anciano..

Juliana Mineu Pereira

Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Campus Parangaba, Fortaleza, Ceará.
ORCID: 0000-0001-8509-9174.

Jamile Mineu Pereira

Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Enfermeira Assistencial do Instituto Dr. José Frota.
ORCID: 0000-0003-4459-7024.

Felícia Maria Matias Silveira

Enfermeira. Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Campus Parangaba, Fortaleza, Ceará
ORCID: 0000-0001-9932-9049

Hítalo Santos da Silva

Enfermeiro. Mestrando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.
ORCID: 0009-0006-1832-7476

INTRODUÇÃO

O cuidado de Enfermagem é pautado em conhecimento científico aliado ao conhecimento prático com o objetivo maior de trazer o melhor atendimento ao paciente, proporcionando conforto e alívio de sintomas.

Nesta vertente, a população mundial está envelhecendo, cabendo aos profissionais de saúde aperfeiçoar novas estratégias para melhorar a qualidade de vida destes. A população mundial perpassa na contemporaneidade uma mudança em sua pirâmide, experimentando um rápido processo de envelhecimento, o que é observado pelo estreitamento da base e alargamento do ápice. Entre 2015 a 2050,

Recebido em: 05/09/2024

Aprovado em: 08/10/2024

a proporção de idosos deve dobrar, passando de 12% para 22% da população mundial, sendo que 80% dessa população viverá em países de baixa e média renda⁽¹⁵⁾.

Pautado nessa máxima, no decorrer dos anos, o conhecimento prático para alívio de sintomas foi aperfeiçoado. Dentre esse conhecimento uma prática vem ganhando força nos últimos anos, apesar de já praticada na década de 40, retorna hoje como via alternativa para o cuidado do idoso e, principalmente, no controle da dor no Home Care, a hipodermóclise.

Esta via de administração é considerada segura, confortável e econômica, sendo especialmente relevante sua utilização na população idosa. O tratamento de desidratação leve a moderada em adultos, idosos e pediátricos que possuem sede diminuída ou naqueles relacionados a pneumonia e infecção são bem sucedidos nesta via. Estudos em pediatria apontam como vantagens a redução no número de tentativas para o estabelecimento do acesso para infusão, menor tempo para início do tratamento, e menor trauma físico e psicológico para a criança, família ou responsável, e equipe de saúde^(2;3).

Diante do exposto, o cuidado em ambiente domiciliar ao idoso está cada vez mais evidente. Estratégias para o cuidar de forma eficaz e com segurança devem ser prioridade neste cuidado. Por conseguinte, o presente estudo obteve como objetivo obter por meio de uma revisão de literatura a técnica de punção e manutenção do uso de hipodermóclise em ambiente domiciliar na população idosa.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que possui como objetivo a integração dos conhecimentos de saúde sobre determinado assunto, reunindo os resultados de pesquisa em busca do estado atual do conhecimento⁽⁴⁾.

As etapas para a confecção desta revisão obedeceram aos seguintes critérios: (1) seleção da questão norteadora;

(2) busca da amostragem; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; e (6) apresentação da revisão integrativa⁽⁶⁾.



As ferramentas tecnológicas contribuem um cuidado amplo na profissional do enfermeiro. Dentro das particularidades de unidades oncológicas.



No tocante a primeira etapa, a pergunta norteadora, a mesma foi elaborada respeitando os elementos da estratégia PICO, onde: (P) população;

(I) intervenção; (C) comparação; (O) desfecho(6) A saber: Quais as estratégias utilizadas na assistência domiciliar no que concerne a punção, utilização e manutenção de hipodermóclise?

A amostragem foi composta de artigos selecionados nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe

em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PUB-MED, *Web Of Science* selecionando, dentre as bases de dados disponíveis, a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

A busca foi realizada no mês de janeiro de 2021 e agosto de 2024. Com recorte temporal dos últimos 5 anos, a fim de apreender o assunto da forma mais atual possível. Como critérios de inclusão foram os artigos completos em português, inglês e espanhol que abordassem desde a punção, manutenção e utilização da hipodermóclise em assistência domiciliar. Foram excluídos desta revisão os artigos de revisão, teses e dissertações que tratavam dessa temática. Não foi consultado literatura cinzenta sobre a temática, nem tampouco realizado busca cruzada de artigos.

Em relação a terceira etapa, coleta dos dados, a mesma foi realizada com auxílio de um software Rayyan®. Houve primeiramente a remoção das duplicatas. Após essa etapa, processou-se a leitura dos títulos e resumos. Posteriormente os estudos foram apreciados na íntegra, para apreensão dos mesmos em consonância com a pergunta norteadora. Após esta etapa, os estudos triados obtiveram os seus dados extraídos, no qual foi impresso um para cada registro.

Concluindo a extração dos dados, realizou-se a análise crítica dos estudos de forma descritiva e suas classificações de acordo com o nível de evidência, delineamento metodológico e a discussão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados um total de 05 (cinco) registros obedecendo os critérios de inclusão desta revisão. O primeiro artigo é do ano de 2020 com este ano com 3 estudos, seguido de 1 estudo para o ano de 2022 e 1 estudo para o ano de 2023. Não encontramos nenhum estudo nos anos de 2021 e 2024. (QUADRO 1).

QUADRO1. Identificação dos artigos selecionados para a revisão de literatura, Fortaleza, 2024.

Título	Revista	Resultados
"Percepciones de los cuidadores familiares sobre el uso de la hipodermoclisis en el hogar"	Revista Enfermería Actual, 2020	O uso da hipodermóclise é associada pelos cuidadores como piora do quadro clínico do paciente.
"Hypodermoclysis as a Strategy for Patients With End-of-Life Cancer in Home Care Settings"	American Journal of Hospice & Palliative Medicine, 2020	Avaliou os benefícios da hipodermóclise nos cuidados paliativos, permitindo que os mesmos morressem em domicílio com sintomas controlados.
"Hypodermoclysis For Correction Of Hyperosmolar Dehydration And Severe Electrolyte Disturbances: A Case Report"	Geriatr Gerontol Aging, 2020.	Tratou-se a paciente com solução hipotônica por meio da técnica de hipodermóclise, com resolução completa do quadro.
"Absorption rate of subcutaneously infused fluid in ill multimorbid older patients"	PLOS ONE, 2022	A taxa de absorção do espaço SC logo após a conclusão da infusão foi de 127 ml/h (IC 95% 90–164 ml/h). O aparecimento do fluido no sangue e na glândula tireoide verificou a transferência do SC para a circulação.
"Incidência e eventos adversos da hipodermóclise no idoso em cuidados paliativos"	RECOM, 2023.	A taxa de incidência dos eventos adversos foi de 22,8% para a hipodermóclise e 27% para os indivíduos em uso de hipodermóclise. O cateter permaneceu em média quatro dias, sendo no mínimo um dia e no máximo 15 dias; a chance de eventos adversos no primeiro dia foi de 6%, de 28% no quinto dia e 48% no décimo.

Fonte: Autores

Ao primeiro contato com a terapia, os cuidadores relataram "medo", por terem que manusear um dispositivo médico. Este sentimento foi ancorado pela insegurança em causar maleficência ao seu paciente. O uso da terapia também foi associado ao declínio do quadro clínico do paciente, elevando o sofrimento do cuidador⁽⁷⁾.

Contudo, após os cuidadores serem empoderados pelos profissionais de saúde em relação ao manuseio com a terapia, os mesmos modificaram o seu discurso, o "medo" que relaram no primeiro impacto com a terapia deu lugar ao "orgulho" em realizar este cuidado, em colaborar com o familiar doente⁽⁷⁾.

Na pesquisa de Vidal⁽⁸⁾ pacientes que não conseguiram manter uma boa hidratação por via oral em fase final da vida foram submetidos a hidratação por hipodermóclise. Contudo, as enfermeiras realizaram um treinamento com os cuidadores familiares para os mesmos

realizarem os cuidados com esta via.

Foi observado no estudo que estes cuidadores demonstraram habilidade em conduzir hidratação por esta via quando treinados, sem apresentar efeitos colaterais como infecção no local da punção⁽⁸⁾.

Por conseguinte, a pesquisa de Coelho⁽⁹⁾ perpassa por pacientes no fim de vida que obtiveram seus sintomas controlados por terapia com hipodermóclise, proporcionando a morte em domicílio. Os sintomas mais frequentes foram fadiga (44,4%) e dor (43,2%) e a administração de fluidos e sedação paliativa por esta via foi usada em mais de 70% desses pacientes, proporcionando uma qualidade de morte em domicílio⁽⁹⁾.

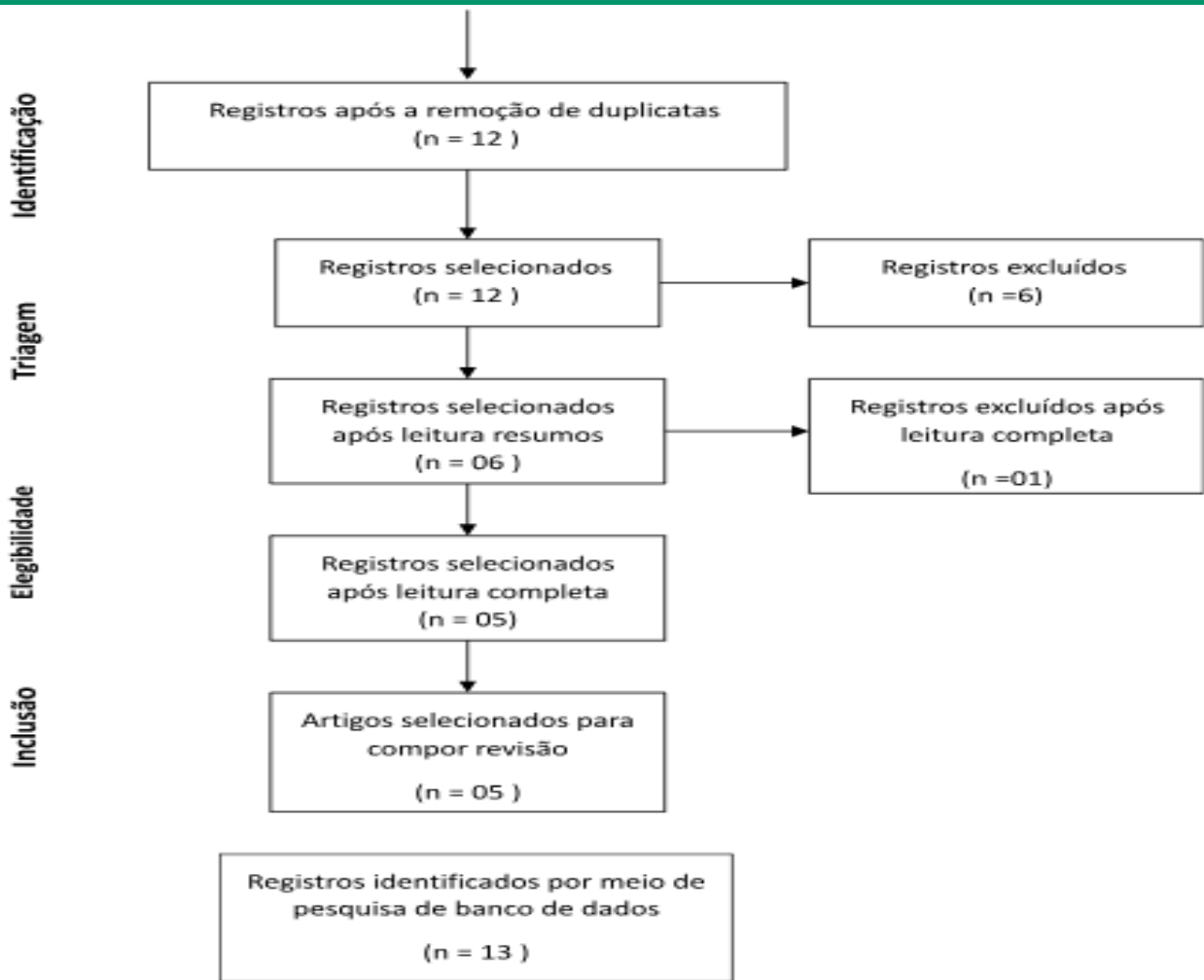
No relato de caso de Cintra⁽¹⁰⁾ a hipodermóclise foi usada para o tratamento da desidratação e de distúrbios eletrolíticos graves. No caso uma idosa de 99 anos em cuidados paliativos complementares foi diagnosticada com desidratação

hiperosmolar grave associada à hipernatremia grave, doença renal crônica aguda e hipercalemia com cuidados domiciliares. A paciente foi cuidada com prescrição de hidratação isotônica de glicose 5% com aproximadamente 1000ml/dia, sendo a via de administração a subcutânea, utilizando a hipodermóclise⁽¹⁰⁾.

Após 24h da administração da hidratação, houve melhora do nível de consciência da paciente e, após 72h, apresentou alguma diurese espontânea. Após isto, a paciente retornou a alimentação por via oral com uso de espessante e, após uma semana, foi suspenso o mesmo, com evolução da dieta para alimentação branda. A paciente teve a terapia suspensa por melhora clínica após 30 dias, com exames laboratoriais normalizados⁽¹⁰⁾.

No artigo de Arrieda⁽¹¹⁾ discorre sobre o uso da terapia por hipodermóclise em cuidados paliativos na atenção domiciliar. O estudo retrata a experiência de enfermeiras frente a terapia, elencando as

QUADRO 2. PRISMA, identificação e classificação dos artigos da revisão de literatura, Fortaleza, 2024



Fonte: Adaptado *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, 2009.

vantagens, desvantagens e desafios com o manejo na assistência domiciliar e, principalmente, no controle de sintomas em pacientes paliativos. A indicação da hipodermóclise nesses pacientes ocorreu quando a via oral não era mais possível, ou quando o risco de a manter era maior, no caso do desenvolvimento de broncoaspiração, a complicação mais comum em caso de disfagia, náuseas/ vômitos, inconsciência. Outra indicação destacada no artigo foi a reposição de fluidos isotônicos para tratamento de desidratação leve a moderada⁽¹¹⁾.

Durante o estudo, apenas um pacien-

te apresentou sinais flogísticos no local da punção, sendo substituído o cateter e o local da punção, sem apresentar efeitos adversos mais graves⁽¹¹⁾. A experiência dos estudos destaca o potencial de desenvolvimento de complicações relacionado diretamente à velocidade de infusão e a viscosidade do medicamento.

Destarte, muito questiona-se sobre o nível de absorção de fluido infundido por esta via em pacientes idosos muito doentes ou que estão em fim de vida. No estudo exploratório de Danielson(12) procurou a resposta. Eles avaliaram pacientes geriátricos muito idosos

(média de 78 a 84 anos) com comorbidades e que receberam uma infusão de terapia subcutânea por hipodermóclise de aproximadamente 235ml de solução salina isotônica contendo um traçador de pertecnetato de tecnécio-99m. A atividade local da infusão foi medida usando um detector de gama para avaliar a taxa de absorção subcutânea.

Assim, obtiveram como resultados que após os 60 minutos de concluída a infusão, 53% do fluido infundido foi absorvido no espaço subcutâneo com 88% absorvido uma hora depois de concluída a infusão. A taxa de absorção

do espaço subcutâneo logo após a conclusão da infusão foi de 127ml/h⁽¹²⁾.

DISCUSSÃO

No que concerne a taxa de incidência, tempo de ocorrência de eventos adversos e tempo de permanência da hipodermóclise em pacientes idosos, o estudo prospectivo de Souza⁽¹³⁾ avaliou estes indicadores. A amostra foi composta de 127 idosos em cuidados paliativos, com punção de hipodermóclise com cateter não agulhado nº20 e considerado 184 punções. Dessas punções o evento adverso mais comum foi obstrução 46,5%, seguido de edema 34,8% e celulite 4,6% e os locais mais afetados foram o vasto lateral da coxa 56,5%,

abdômen 25,5% e deltoide 12,5%⁽¹³⁾.

Estas e outras complicações ainda são pouco abordadas nos estudos, necessitando e mais abordagens sobre o tema.

CONCLUSÃO

O estudo obteve como objetivo explorar na literatura sobre a técnica de punção, manutenção da hipodermóclise em domicílio. A pesquisa não ancorou espaço temporal, o que permitiu perceber a evolução do uso da técnica ao longo dos anos.

A hipodermóclise foi amplamente utilizada nos anos 50 e 60, caindo em desuso nos anos subsequentes e retornando para a prática clínica juntamente

com o crescimento exponencial do número de idosos no mundo e, por conseguinte, no Brasil. A técnica é simples, contudo exige do profissional de saúde capacitação adequada para escolha do sítio de punção em relação a terapia, bem como a completa orientação do cuidador-familiar para a sua manutenção.

Foi evidenciado nos estudos internacionais a manipulação da via, quando treinados, dos próprios cuidadores familiares dos pacientes, no controle de sintomas em estágios finais de fim de vida. Contudo, vale ressaltar, que essa prática não é permitida no Brasil, cabendo somente a equipe de saúde a administração de quaisquer terapias, seja ela em ambiente intra hospitalar ou domiciliar. 🐦

Referências

1. Década do envelhecimento saudável. OPAS/OMS, 2020 - 2030, 2023.
2. Cardoso DH, Mortola LA, Arrieira ICO. Terapia subcutânea para pacientes em cuidados paliativos: a experiência de enfermeiras na atenção domiciliar. *J Nurs Health [Internet]*. 2016; [citado em 2023]. Disponível em: [https://doi.org/10.15210/jonah.v6i2.6478].
3. Saganski GF, Freire MH. Hipodermóclise como tecnologia integrativa ao processo infusional em crianças. *Enferm Foco*. 2024;15:e-202412.
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2008;17(4):758-64. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018].
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010;8(1):102-6.
6. Higgins JPT, Green S. *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions*. Version 5.1.0. London: The Cochrane Collaboration; 2011.
7. Martins SB, Cordeiro FR, Zillmer JG, Ameira ICO. Perfil clínico e sociodemográfico de adultos hospitalizados em cuidados paliativos. *REUFPI [internet]*. 2022. Disponível em: [https://doi.org/10.26694/reufpi.v10i1.766].
8. Vidal M, Hui D, Williams J, Bruera E. A prospective study of hypodermoclysis performed by caregivers in the home setting. *J Pain Symptom Manage*. 2016;52(4):501-508. Disponível em: [10.1016/j.jpainsymman.2016.04.10.1016].
9. Coelho TA, Wainstein AJ, Drummond-Lage AP. Hypodermoclysis as a strategy for patients with end-of-life cancer in home care settings. *Am J Hosp Palliat Care*. 2020;37:123-129. Disponível em: [https://doi.org/10.1177/104990911989740].
10. Oliveira AT, Santos C. Percepciones de los cuidadores familiares sobre el uso de la hipodermoclysis en el hogar. *Rev Enferm Actual*. 2020;(38):1-12. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38509].
11. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009;6(7):e1000097.
12. Danielsen AM, Jodal L, Riis JK, Karmisholt JS, Valdórrsson O, Jørgensen MG, Andersen S. Absorption rate of subcutaneously infused fluid in ill multimorbid older patients. *PLoS One*. 2022;17:e0263752. Disponível em: [https://doi.org/10.1371/journal.pone.0275783].
13. Souza RE, Mendonzi YQ, Ferracioli EJ, Simino GPR, Gouveia VR, Guimarães GL. Incidence and adverse events of hypodermoclysis in the elderly in palliative care. *Rev Enferm Cent-Oeste Min*. 2023;13:e2023.
14. Gabriel J. Subcutaneous fluid administration and the hydration of older people. *Br J Nurs*. 2014;23(14):768-772. Disponível em: [https://doi.org/10.12968/bjon.2014.23.Sup14.S1].
15. Hughes L, Smith T, Horne J, et al. Hypodermoclysis performed by caregivers in the home setting. *J Pain Symptom Manage*. 2016;52(4):501-508.
16. Silva RM, Araújo ACM, Furini CRG, Figueiredo AEPL, Urbanetto JS. Analysis of intravenous therapy and hypodermoclysis in hospitalized older adults. *Rev Enferm UFSM*. 2023;13:1-19. DOI: 10.5902/2179769284049